

## Designer de Cianorte é finalista no maior concurso de joias do mundo

Arquivo Pessoal

Esta já é a segunda participação do

designer, Milielton Brito, no Auditions Brasil

Nos últimos meses Cianorte vem se destacando internacionalmente em concursos de criação e design. Reconhecida nacionalmente como a Capital do Vestuário, muitos talentos formados por instituições de ensino locais estão conquistando o mercado no exterior e ganhando cada vez mais espaço no universo fashion. Depois do sucesso da ex-aluna da UEM (Universidade Estadual de Maringá), campus Cianorte, no concurso da Lycra, a estilista Natália Feitoza, desta vez o designer de 24 anos, Milielton Brito foi anunciado como finalista na categoria Profissional, da versão brasileira do maior concurso de design de joias do mundo, o Auditions Brasil 2015.

Também formado na UEM de Cianorte, atualmente Brito é chefe do setor de Desenvolvimento de Estampas de uma grife feminina de Terra Boa (24 km de Cianorte). Em entrevista à reportagem da Tribuna o designer contou sobre a participação dele no concurso e disse as expectativas para a final, que acontece em dezembro no Palácio das Artes, na capital mineira.

“Quando ainda era universitário fiz um workshop com um ourives [pessoa que comercializa objetos de ouro] que sugeriu a um professor meu que me incentivasse neste ramo joalheiro por achar que eu ‘levava jeito’ [risos]”. Foi a partir de então que Brito iniciou a trajetória rumo ao Auditions. Ainda em 2010, incentivado pelo professor Rodolfo Miyamoto, ele se inscreveu no concurso na categoria Revelação – destinada especificamente a estudantes de Design e Moda, e foi classificado.

Arquivo Pessoal





Colar desenhado por Brito para o concurso de 2010, quando foi destaque na categoria Revelação; organização do Auditions não permitiu divulgação da peça desenhada para a final deste ano

“Para minha surpresa a peça foi classificada, produzida e fotografada com a modelo Luiza Brunet. É importante entender que o Auditions é um concurso cultural e que as peças produzidas não possuem a intenção de serem comerciais, uma vez que são consideradas peças conceituais. O tema do concurso naquele ano foi ‘Sincronicidade: valores humanos através dos tempos’ e minha peça foi batizada de ‘Universalismo’”, lembrou o designer.

## **CARREIRA**

Cinco anos depois, Brito volta à final do Auditions após disputar a vaga com outros 905 designers brasileiros. Desta vez mais experiente, ele concorre com profissionais renomados e tem a chance de fazer história. Brito revelou que foram quase dois meses de dedicação diária para poder estudar o tema, aplicar um conceito e dar forma à peça. Muitos projetos foram pensados, repensados e descartados até o projeto final estar adequado. A peça selecionada pela organização do concurso não pode ser divulgada e, sobre suspense, o designer garante. “Minha dedicação foi o que me ajudou a chegar a mais uma final”, comemorou.

## **O PRÊMIO**

Arquivo Pessoal

Luiza Bruneti posa com colar desenvolvido por Brito, em 2010

O prêmio anunciado para o primeiro colocado da categoria que Brito concorre é estipulado em R\$ 30 mil. Os autores das peças que ficarem em 2º e 3º lugares na mesma categoria receberão prêmio no valor de R\$ 10 mil e R\$ 6 mil, respectivamente. Todas as premiações serão pagas em barras de ouro – de acordo com a cotação do metal pela BMF (Bolsa Mercantil de Futuros – São Paulo), conforme noticiou a organização do Auditions Brasil. Questionado sobre uma eventual vitória, Brito confessou não saber o que fazer com o prêmio, mas garantiu que a conquista do primeiro lugar “significaria a renovação de um desejo antigo, o de trabalhar com joalheria e, a certeza do caminho profissional a ser trilhado”.

